

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	05	F50	03
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Perímetro Urbano, incluindo a Feira do Gado
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Feira de Calçados		
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Feira dos Sapatos		
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO	☐ MEMÓRIA	☐ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 272, 273, 274, 275 e 276.
--

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS
A Feira de Calçados é delimitada, ao norte, pela Feira de Roupas e pela Avenida Lourival José da Silva; ao leste, pela Feira de Frutas e Verduras e pelo Mercado de Carne; ao sul, também pela Feira de Frutas; e a oeste, pelas Feiras da Sulanca e de Artesanato. Nos dias de semana, diversas barracas não funcionam; a área ocupada é de 1.650m², ficando 5.091m² de área ocupada com barracas sem funcionamento. A Feira teve origem e inspiração na antiga pequena Feira de Calçados Artesanais, feitos, em sua maioria, de couro cru. Atualmente, nos dias de terça-feira, as barracas, que normalmente não funcionam nos outros dias da semana, passam a ter uso, resultando num espaço ocupado de 6.741m². Nesse dia, a Feira ocupa, habitualmente, parte de uma via interna para emergências (entradas de carros de bombeiro, ambulâncias, etc), pois se expandiu sem nenhum controle do Governo Municipal, fazendo com que, em situações de emergência, haja uma deficiência no atendimento, como ocorreu em 2000, em um incêndio que queimou várias barracas da Feira de Artesanato. Até a “explosão” da Feira da Sulanca, o maior movimento de vendas da Feira de Calçados era no sábado. Ultimamente, o movimento tornou-se maior na terça-feira, acompanhando as mudanças de dias da Feira de Confecções.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES**PE 01 01 MC F50 03****4.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS**

A Feira de Calçados possui os seguintes marcos naturais ou edificadas:

Centro de compras → Grande shopping de roupas que está em fase final de construção;

Casa dos Pobres São Francisco de Assis → Instituição de ajuda aos pobres e carentes de Caruaru

Rio Ipojuca → Corta grande parte do centro de Caruaru;

Administração da Feira da Sulanca → Remeter à Ficha de Edificação Nº 01;

Loja Maçonica → Onde ocorrem as reuniões da maçonaria de Caruaru;

Mercado de Carnes → Remeter à Ficha de Edificação Nº 04.

4.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS

Não há.

5. FORMAÇÃO DO LUGAR**5.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

A Feira formou-se no meio da década de 1980, com o surgimento e crescimento da Feira da Sulanca; embora já existisse um pequeno comércio de calçados artesanais desde o aparecimento da Feira de Caruaru (devido ao comércio de artigos de couro para os vaqueiros da região), a venda de calçados (semi)industrializados só veio a surgir mais fortemente na década de 80.

A Feira foi transferida para o Parque 18 de Maio, em 1992, pois havia uma enorme falta de espaço na Rua do Comércio, juntamente com toda a Feira de Caruaru. Assim, ela poderia crescer espacialmente e agregar cada vez maior número de feirantes, como acontece hoje em dia.

5.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não foram encontrados relatos dignos de nota, associados à atividade.

5.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Década de 80	Forma-se pelo surgimento e desenvolvimento da Sulanca;
1992	Transferida para o Parque 18 de Maio;
1998	Crescimento espacial e ocupação da via de emergência do mesmo Parque.

6. USOS ATUAIS**6.1. USOS COTIDIANOS**

O uso cotidiano mais forte é a venda de sapatos, sandálias e calçados em geral, feitos artesanalmente de couro cru e/ou (semi)industrializados, por feirantes que comprem calçados originais e “similares” e os vendem mais barato do que no comércio formal. A Feira funciona todos os dias da semana, mas especialmente aos sábados e às terças-feiras – como foi dito acima - de 8 às 16h no Parque 18 de Maio.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES**PE 01 01 MC F50 03****6.2. USOS CERIMONIAIS**

Não há.

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Administração da Feira da Sulanca	Loc. 01 – Ficha de Edificação Nº 01
Memorial de Caruaru	Loc. 01 – Ficha de Edificação Nº 03
Mercado de Carnes	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 1 Ficha de Edificação Nº 04

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 1.26.01 e 1.26.02

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Recife, ano 167, 25 de dezembro de 1992

RODRIGUES, Celso. Parque 18 de Maio oferecerá toda a estrutura. **Jornal Vanguarda**. Caruaru: 15 a 21 mai 1992. Caderno Principal. p. 5**9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS****9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS**

Anexo 2 – Registros Nº 272, 273, 274, 275 e 276.

10. OBSERVAÇÕES**10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não há necessidade de aprofundamento de estudos para o registro.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não há.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	01	MC	F50	03
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
--

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Feira de Calçados				
PESQUISADOR(ES)	CARLOS PINHEIRO, GUSTAVO MIRANDA E JOÃO PAULO DE FRANÇA				
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros				
REDATOR	Carlos Pinheiro, Gustavo Miranda e João Paulo de França				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)				Dez/2005